

6º INOVA & 8º AGROTEC
MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE GESTÃO E AGRONOMIA

ISOLAMENTO DE FUNGOS PRODUTORES DE MICOTOXINAS EM RAÇÃO DE SUÍNOS

Estéfani Neitzke ¹
Tauana Voigt ¹
Nathalia Carolina Kerber ¹
Eduarda Raquel Ludwig Hahn ¹
Milena Tomasi Bassani ²

¹ Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC. E-mail: estefanineizke@outlook.com;

² Docente do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias.

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: O Brasil é o quarto maior produtor de carne suína do mundo, sendo a suinocultura atividade de grande importância econômica no país. Cereais como milho e soja são a base da alimentação dos suínos, onde o clima do país favorece o desenvolvimento de fungos causadores de micotoxinas, o que determina a redução do valor nutricional e a palatabilidade das rações utilizadas. Os gêneros *Aspergillus* spp., *Penicillium* spp e *Fusarium* spp. são os principais fungos contaminantes e produtores das micotoxinas encontrados em ração de suínos (FREITAS *et al.*, 2012). Entre as centenas de micotoxinas conhecidas, as aflatoxinas, produzidas pelo *Aspergillus flavus*, são consideradas as de maior importância, sendo sua presença diretamente relacionada a fatores ambientais como umidade e temperatura (DI CASTRO *et al.* 2015; OLIVER *et al.*, 2020). Medidas preventivas são necessárias para evitar a presença do fungo em grãos e rações, como boas práticas no armazenamento, transporte e produção (SANTURIO *et al.*, 2010). **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi identificar os fungos produtores de micotoxina em amostras de ração de suínos na fase de gestação e lactação. **MÉTODOS:** As 92 amostras de ração foram obtidas de uma propriedade rural de suinocultura localizada no município de Horizontina- RS, coletadas de forma representativas de silos armazenadores de rações. Ao laboratório foram encaminhadas 1 kg de ração armazenada em um saco estéril. Após, era pesado 25g da ração e diluída em 225ml de água peptonada 1% estéril, a seguir realizava-se a diluição das rações em 9 ml de água peptonada a 1% até a diluição 10⁻⁵. Posteriormente a diluição 10⁻⁵, era semeada em superfície com auxílio com a alça de Drigalsky em ágar sabouraud dextrose. As placas foram incubadas na estufa a 25°C, por até 10 dias. Após o período de incubação as colônias foram analisadas com base na forma de crescimento, coloração e estruturas reprodutivas, avaliadas através da microscopia para determinação da espécie fúngica isolada. **RESULTADOS:** Das 92 amostras analisadas 98,91% foram compatíveis com *Aspergillus flavus* e 1,09% não houve crescimento. *Aspergillus flavus* é um fungo caracterizado por possuir colônia filamentosa formada por hifas septadas, tendo textura cotonosa a lanosa, plana com sulcos radicais e coloração amarelo-esverdeada, como observado nas amostras analisadas. As principais micotoxinas produzidas por fungos do gênero *Aspergillus* spp. incluem as aflatoxinas e as ocratoxinas. As aflatoxinas acometem principalmente o fígado e são responsáveis por transtornos de maior gravidade à saúde dos suínos do que as outras micotoxinas. Como medidas preventivas recomenda-se evitar e controlar o crescimento fúngico nos grãos e rações ofertadas aos animais, utilizando-se boas práticas de produção, transporte e armazenamento (SANTURIO, 2010). **CONCLUSÃO:** Com os resultados obtidos, percebe-se que as rações que possuem fungos causadores de micotoxinas trazem um grande prejuízo a suinocultura, como perdas significativas na produção. Dessa forma, medidas devem ser tomadas para amenizar essas perdas, como boas práticas de manejo ao campo na hora da colheita, transporte e armazenamento dos grãos, e a utilização de adsorventes na ração, que tem como função a absorção das micotoxinas para serem eliminadas por via fecal.

Palavras-chave: aflatoxina; *Aspergillus flavus*; micotoxicoses.